

# PARCERIA UNIVERSIDADE- ESCOLA E PSICOLOGIA: O QUE PENSAM OS PROFESSORES-PESQUISADORES



**Ana Maria Falcão de Aragão Sadalla (Orientadora)**  
**Patrícia Fernandes da Cruz (Orientanda)**  
**Faculdade de Educação- Unicamp**  
**APOIO: Fapesp**  
**E-mail para contato: [patriciafdacruz@yahoo.com.br](mailto:patriciafdacruz@yahoo.com.br)**



**PALAVRAS-CHAVE:** Parceria universidade-escola públicas - reflexividade docente - Psicologia e Educação.

## ➤ Introdução:

Em 2003, iniciou-se um trabalho de parceria entre uma escola da periferia de Campinas e universidade públicas. Esta parceria se deu com o propósito de se reconhecer os problemas e as necessidades da realidade escolar, bem como proporcionar as fundamentações teóricas que possibilitassem a tomada de decisões coletiva e a superação dos conflitos cotidianos. Isto foi pautado no que é chamado atualmente de professor prático-reflexivo ou de reflexividade docente. Já a parceria entre universidade-escola insere-se em um modelo alternativo de pesquisa educacional, desfazer a barreira existente entre pesquisadores acadêmicos e professores com relação à produção de conhecimentos na escola. Entende-se que, neste contexto, a Psicologia pode ser uma ciência que ajude a promover um melhor entendimento sobre o fenômeno educativo por parte dos agentes escolares, e, conseqüentemente, contribuir para sua atuação mais intencional.

## ➤ Objetivos:

Analisar e descrever a parceria estabelecida entre universidade e escola públicas, bem como a contribuição da Psicologia para a constituição desta parceria, na visão dos professores-pesquisadores participantes.

## ➤ Metodologia:

Coleta de dados em 3 etapas:

- **Entrevistas semi-estruturadas** (13 entrevistados);
- Análise da **produção escrita de 10 professores** participantes da parceria entre universidade-escola, nos anos de 2005, 2006 e 2007;
- **Entrevistas recorrentes:** do conhecer e construir conhecimento sobre o fenômeno pesquisado, ocorrendo a interação entre pesquisador e participante até que as possibilidades de contribuição a este fenômeno se encontrassem diminuídas.

Análise dos dados:

- Paradigma indiciário, proposta que possibilita remontar informações significativas que possibilitem construir uma realidade complexa, formulando assim, hipóteses explicativas desta.

## ➤ Resultados e Discussão:

Os dados foram submetidos à **análise qualitativa**, sendo categorizados em quatro eixos temáticos:

### 1- Como os professores-pesquisadores compreendem a parceria entre a escola em que se dá a sua prática e a universidade? Quais contribuições que estes professores vêm em tal parceria?

“Nestes anos de 2004-2005-2006, com o projeto, temos um lugar para criar e trocar idéias e acreditar nelas. Mudamos o paradigma de queixas para ‘vamos tentar algo novo’ (enfim, pesquisadores)” **(Relatório 2006, FProf 4)**

### 2- Segundo os professores, qual o papel da universidade no decorrer deste processo, que teve seu início no ano de 2003?

“Uma contribuição do projeto foi a maior inserção de estagiários na escola. Com a divulgação de nossas atividades pelos professores coordenadores do projeto na Faculdade de Educação da UNICAMP, muitas alunas se interessaram em conhecer nossa escola e nela realizar seus estágios” **(Relatório 2007, FProf9)**

### 3- Os professores acreditam que esta é uma parceria bem sucedida que pode ser levada a outras instituições educacionais?

Não há referência a este eixo na produção escrita dos professores, entretanto, nas entrevistas, este eixo é considerado de maneira positiva.

### 4- Do ponto de vista dos professores participantes, qual o papel da Psicologia para o desenvolvimento/estabelecimento desta parceria universidade-escola?

“Fomos, ao longo de 2004, nos apropriando de referenciais teóricos, especialmente os relacionados à Psicologia, que muito nos têm ajudado a compreender as dificuldades e os dilemas vividos em nosso exercício profissional. Foram momentos muito bons em que conseguimos deixar de ficar enumerando e lamentando as nossas dificuldades e acabamos partindo para uma discussão que proporcionava um embasamento teórico e uma reflexão sobre a prática, na busca de superação dos dilemas” **(Relatório 2005, FProf7).**

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Tendo em vista a parceria entre universidade e escola, acreditamos que a Psicologia muito tem a contribuir com o processo ensino-aprendizagem e o desenvolvimento pessoal e profissional dos professores-pesquisadores envolvidos, tanto da instituição de ensino superior, como de ensino fundamental.